

O Programa de Melhoramento de Uva e o Segmento de Sucos

Patricia Ritschel

Umberto Almeida Camargo

pesquisadores da área de melhoramento genético da Embrapa Uva e Vinho

e-mail :patricia@cnpuv.embrapa.br e umberto@cnpuv.embrapa.br

A principal meta de um programa de melhoramento genético é o desenvolvimento de novas cultivares que contribuam para a maior competitividade e para a sustentabilidade da cadeia produtiva. Assim, os objetivos específicos de um programa de melhoramento devem estar sempre diretamente ligados às demandas do setor produtivo.

De maneira geral, estas demandas estão relacionadas com a adaptação de cultivares às diferentes regiões produtoras, com a resistência às doenças e pragas e com a qualidade do produto final. A cadeia produtiva da uva no Brasil é bastante complexa, incluindo diversos setores como o segmento de uva para mesa, finas e comuns; o segmento de vinhos, finos e comuns; e o segmento de sucos, que vem mostrando clara tendência de crescimento nos últimos anos.

A produção brasileira de suco de uva está concentrada no Rio Grande do Sul, mas observa-se, em anos recentes, uma forte tendência de expansão para regiões tropicais como Mato Grosso, Goiás e inclusive para o Vale do Rio São Francisco. As principais cultivares utilizadas são Isabel, Concord e Bordô. Para a agroindústria e produtores de uvas para suco, o elevado teor glucométrico, a cor, o aroma e o sabor das uvas são características importantes, bem como o desenvolvimento de cultivares precoces e tardias que permitam a ampliação do período de colheita nas regiões produtoras.

Nos últimos anos, um grupo de cultivares de uva para elaboração de sucos, que apresentam ciclos produtivos diferenciados, como ‘Concord Clone 30’ e ‘Isabel Precoce’, ou que se destacam pelos altos teores de açúcar e matéria corante (‘BRS Rúbea’, ‘BRS Cora’ e ‘BRS Violeta’) foram desenvolvidas e lançadas pelo Programa de Melhoramento Genético de Uva, mantido pela Embrapa Uva e Vinho. Estas cultivares vêm somar e complementar o grupo de variedades tradicionais já disponíveis aos produtores, aumento e diversificando o leque de opções de uvas para suco.

‘BRS Rúbea’

Lançada em 1999, é uma uva tinta cuja principal vantagem é o alto conteúdo de matéria corante, que confere intensa coloração ao mosto e resulta em vinhos e sucos

com melhor qualidade final. As plantas são vigorosas e de fertilidade média, mostrando-se resistentes à antracnose, ao míldio, ao oídio e às podridões do cacho. Seu plantio é especialmente recomendado na região da Serra Gaúcha, apresentando potencial de cultivo em diferentes locais da região sul. Nos últimos anos, sua produção evoluiu no Rio Grande do Sul, apresentando clara tendência de crescimento. A 'BRS Rúbea' vem sendo cultivada em Goiás com sucesso razoável, como uma alternativa de uva tintureira.

'Concord Clone 30'

Foi lançada em 2000 e caracteriza-se pela maturação antecipada, permitindo que a colheita seja feita cerca de duas semanas antes da cultivar Concord. Mantém as características vantajosas apresentadas por esta cultivar, principalmente o aroma e sabor, referência de mercado de sucos de uva.

'Isabel Precoce'

Foi lançada em 2004 e apresenta as características agronômicas da cv. Isabel, mas com um período de maturação bastante antecipado relativamente ao desta cultivar. Seu cultivo é recomendado no sul do país, especialmente na Serra Gaúcha, onde se constitui em alternativa para ampliação do período de colheita e de processamento da uva. Em regiões de climas mais quentes, como Noroeste de São Paulo, Mato Grosso e Goiás, a cv Isabel Precoce é recomendada como alternativa para elaboração de sucos, oferecendo a possibilidade de realização de duas colheitas no período de estiagem.

'BRS Cora'

Foi lançada em 2004, como alternativa de uva tintureira para cultivo em regiões tropicais brasileiras. Apresenta vigor moderado e alta fertilidade. Seu ciclo é um pouco antecipado em relação à cultivar Isabel. Apresenta boa resistência ao míldio e mediana à antracnose. Sob condições tropicais mostrou-se sensível à requeima e à ferrugem. Apresenta o sabor típico das cultivares americanas (labruscas). O mosto é intensamente colorido, com alto conteúdo de açúcar. É recomendada para cultivo na Serra Gaúcha, no noroeste de São Paulo, no Triângulo Mineiro e na região de Nova Mutum, em Mato Grosso. Uva tintureira, é indicada para o aprimoramento de sucos com deficiência de coloração.

'BRS Violeta'

Foi lançada em 2006, podendo ser utilizada na produção de suco de uva e também na elaboração de vinho de mesa. É uma cultivar considerada precoce, podendo ser colhida em meados de janeiro, nas condições da Serra Gaúcha. Apresenta elevada

produtividade, elevado teor de açúcar e acidez total baixa. Outra grande vantagem é a coloração do suco que apresenta uma tonalidade violácea muito intensa. Apresenta boa adaptação também em climas tropicais.

RITSCHER, P.; CAMARGO, U. A. **O Programa de melhoramento de uva e o segmento de sucos.** Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2007.

Artigo Técnico disponibilizado em 2007 na página <http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/artigos>

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua Livramento, 515 – Caixa Postal 130 – 95700-000 Bento Gonçalves, RS
Telefone: 54 3455 8000 Fax: 54 3451 2792

<http://www.cnpuv.embrapa.br/>